

Em abril número de inadimplentes cresce 13,5% no ABC

Da Redação

O número de inadimplentes no ABC registrou aumento de 13,5% em abril deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado. De acordo com a CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) de São Caetano, o dado ficou acima da média da região Sudeste (6,87%) e acima da média nacional (8,08%). Na passagem de março para abril, o número de devedores na região cresceu 1,84%, enquanto na região Sudeste, na mesma base de comparação, houve variação de 0,17%.

Dentre as cidades do ABC, São Bernardo apresentou crescimento de 14,44% no número de inadimplentes em relação ao ano passado. Entre março e abril, o número de devedores cresceu 2,21%. Em Santo André o aumento foi de 13,83%. Já na passagem de março para abril, o número de devedores cresceu 1,72%. São Caetano apresentou alta de 12,78% na inadimplência entre um ano e outro, enquanto na passagem de março para abril, o número de devedores cresceu 1,66%.

O número de inadimplentes cresceu 12,70% em abril de 2023 na cidade de Diadema, em relação a abril do ano passado. Entre março e abril deste ano, a alta foi de 1,89%. Já Ribeirão Pires apresentou alta de 10,51% na inadimplência entre um ano e outro, e na passagem de março para abril o número de devedores cresceu 1,34%. Em Rio Grande da Serra, a inadimplência foi de 10,04%, e entre março e abril o número cresceu 1,08%.

Em abril deste ano, cada consumidor negativado da região devia, em média, R\$ 5.191,73 na soma de todas as dívidas. O estudo ainda mostra que 26,07% dos consumidores da região tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 38,09% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

O tempo médio de atraso dos devedores negativados residentes no ABC é igual a 25,2 meses, sendo que 33,22% dos devedores possuem tempo de inadimplência de um a três anos.

Evolução do número de dívidas

O número de dívidas em atraso dos moradores do ABC cresceu 26,60% em relação a abril de 2022. O dado ficou acima da média da região Sudeste (17,52%) e acima da média nacional (18,42%). Na passagem de março para abril, o número de dívidas do ABC cresceu 2,47%, enquanto na região Sudeste, nessa mesma base de comparação, a variação foi de 0,08%.

O setor com participação mais expressiva no número de dívidas em abril no ABC foi bancos, com 75,14% do total de dívidas.

Número médio de dívidas por devedores

De acordo com a pesquisa, cada consumidor inadimplente residente no ABC tinha em média 2,078 dívidas em atraso. O número ficou acima da média na região Sudeste (2,076 dívidas por pessoa inadimplente) e acima da média nacional registrada no mês (2,051 dívidas para cada pessoa inadimplente).

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3256873/em-abril-numero-de-inadimplentes-cresce-135-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Economia